

TITULO: COMO AGIR NAS SITUAÇÕES DE CRISE

TEXTO: Atos 27.

INTRODUÇÃO:

No fim de sua terceira viagem missionária o apóstolo Paulo, que já tinha até então levado uma vida repleta de aventuras e perigos, começa a entrar naquilo que podemos chamar “ a boca do funil “. Seu discurso dado em Mileto, registrado em **Atos 20.17-24** revela claramente essa realidade: *“De Mileto, mandou a Éfeso chamar os presbíteros da igreja E, quando se encontraram com ele, disse-lhes: Vós bem sabeis como foi que me conduzi entre vós em todo o tempo, desde o primeiro dia em que entrei na Ásia, servindo o Senhor com toda humildade, lágrimas e provações que, pelas ciladas dos judeus, me sobrevieram, jamais deixando de vos anunciar coisa alguma proveitosa e de vo-la ensinar publicamente e também de casa em casa, testificando tanto a a judeus como a gregos o arrependimento para com Deus e a fé em nosso Senhor Jesus Cristo. E, agora, constrangido em meu espírito, vou para Jerusalém, não sabendo o que ali me acontecerá, senão que o Espírito Santo, de cidade em cidade, me assegura que me esperam cadeias e tribulações. Porém em nada considero a vida preciosa pra mim mesmo, contanto que complete a minha carreira e o ministério que recebi do Senhor Jesus para testemunhar o evangelho da graça de Deus”*.

Em Jerusalém ele somente não morreu por que Deus o guardou e, preso, ficou quase dois anos sendo jogado de um lado para outro pelas autoridades, pois mesmo odiado pelos judeus à morte, ele era cidadão romano e por isso as autoridades romanas o protegeram. Por fim, seu apelo por ser julgado por César o coloca na situação que o vemos neste texto: embarcando num navio rumo à Itália.

TRANSIÇÃO:

Essa aventura de Paulo, narrada por Lucas com tanta riqueza de detalhes, nos oferece ensinamentos de muita importância para nos ajudar a sobreviver em situações críticas.

I – AS REVELAÇÕES DE DEUS NORMALMENTE SÃO GRADATIVAS:

Foi assim que aconteceu com Paulo, desde o seu primeiro encontro com o Senhor ressuscitado, no caminho de Damasco, relatado em **Atos 9.5-6**: *“Ele perguntou: Quem és tu, Senhor? E a resposta foi: Eu sou Jesus, a quem tu persegues; mas levanta-te e entra na cidade, onde dirão o que te convém fazer”*.

Em seu discurso em Mileto, transcrito acima, a única coisa que ele sabia é que devia ir para Jerusalém e que cadeias e tribulações o esperavam. Nada além disso ele sabia. No entanto, no capítulo 27, Jerusalém já era uma página virada.

Precisamos compreender esse princípio do agir de Deus, especialmente nas horas de crise, onde a ansiedade e a insegurança querem se abater sobre nós.

Difícilmente Deus nos revela o início, meio e fim de uma situação. O que precisamos fazer é ser obedientes e andar até onde o Senhor nos manda. É bem provável que somente após cumprir esse trajeto é que receberemos direção para andar os passos seguintes.

Muitos, por se perguntarem demais sobre coisas distantes, deixam de andar no caminho que está no presente aberto diante deles. Paulo compreendia essa realidade e era assim que ele andava.

II – EXCETO DIANTE DAS REVELAÇÕES ESPECÍFICAS, PRECISAMOS AGIR PELA LÓGICA E PELO BOM SENSO. (Versos. 1-20)

O texto é apenas o relato de uma viagem de navio. Mas isso ilustra muito bem as situações no nosso dia-a-dia. Comandante e Piloto iniciam a viagem tomando todas as precauções necessárias, procurando sempre os caminhos mais seguros, costeando as ilhas de Chipre e Creta, para se abrigarem dos ventos fortes. Mas parece muito claro

que a partir do **verso 9**, a ansiedade por chegar o mais rápido possível ao destino começa a tirar o bom senso tanto do comandante quanto do piloto.

Não é assim que acontece conosco muitas vezes? Não é assim que acontecem tantos acidentes nas estradas? Não é assim que perdemos muitas batalhas?

Temos que cuidar quando nosso coração deseja demais certas coisas; quando nos tornamos obstinados a alcançar alguns objetivos; quando temos pressa demais para resolver os problemas.

Paulo, que tinha a cabeça no lugar e uma vida de íntima comunhão com Deus, tentou aconselha-los a considerar melhor seu plano de viagem, mas eles não lhe deram ouvidos: *“Mas o centurião dava mais crédito ao piloto e ao mestre do navio do que ao que Paulo dizia”* – **Atos 27.11**.

Muito cuidado quando você despreza o conselho de pessoas sábias e íntegras, que querem ajudá-lo.

O que aconteceu a partir daí, até o verso 20 é puro terror!

Assim muitas vezes é o que acontece quando perdemos a prudência e penetramos inconsequentemente nas zonas de perigo.

O melhor em situações de crise, de dúvida, quando não temos direção clara e as circunstâncias são desfavoráveis é dar um tempo, até uma nova luz surgir no horizonte.

Conforme vemos no verso 13, muitas vezes supra um vento enganoso, transparecendo que está tudo bem, contudo, depois de uma brisa suave pode se levantar um furacão.

Quando não temos revelação clara, a lógica e o bom senso são sempre os melhores guias.

III – NUNCA SE AFASTE DE PESSOAS ABENÇOADAS, POIS NAS HORAS DE CRISE ELAS SERÃO UM CANAL DE BÊNÇÃO PARA TI. (v. 21-26)

Não fosse a presença de Paulo e certamente essa história nem estaria registrada. É interessante notar que o único motivo pelo qual o navio foi salvo foi por que Deus tinha um plano com o apóstolo Paulo. E, por intercessão dele, o coração de Deus foi movido para que todos fossem salvos com ele.

Se não estivessem dentro de um navio, talvez o Centurião, o piloto e o mestre do navio teriam se afastado de Paulo.

Às vezes, por não estarmos num navio, em alto mar, cometemos a besteira de exatamente nas horas de crise, nos momentos que mais precisamos, nos afastar das pessoas que podem nos abençoar.

Quanto estamos obstinados, normalmente rejeitamos o conselho daqueles que, por sua intimidade com Deus, estão enxergando melhor do que nós.

Cuidado! O crente fraco é aquele que deveria ficar mais próximo das pessoas maduras e não o contrário, como normalmente acontece.

Que lição preciosa é esta!

IV – NÃO DEIXE QUE A DEPRESSÃO, COM TODOS OS SINTOMAS QUE ELA CARREGA, VENHAM A TE FAZER DESISTIR. (v. 20 e 34)

Por duas vezes, o desânimo toma conta da tripulação. Se a situação estava tão difícil, adiantava alguma coisa ficar sem comer?

Muitos, nas horas de dificuldade, ao invés de cuidarem melhor do seu corpo, de lutarem por preservar ao menos a força física, entram numa situação de desânimo, não dormindo, não se alimentando direito e criando uma roda-viva de fraqueza que irá tornar as coisas bem mais difíceis.

Meu pai sempre dizia: Se a situação está ruim, o corpo não pode sofrer! Isso ele falava exatamente em relação ao comer e dormir.

Se Paulo não estivesse ali, certamente quando o navio encalhasse, nenhum deles já teria qualquer força para se salvar.

Não podemos nos entregar diante dos problemas, especialmente se cremos que o Senhor está dirigindo nossa vida.

Ali, quando para todos não havia mais qualquer esperança de salvamento, Deus traz uma revelação nova e faz reviver a esperança.

Se as coisas ao seu redor estão ruins, não desanime, não desista, não descuide da sua saúde. Logo ali Deus vai virar o cativo e você precisará estar pronto para embarcar na onda salvadora.

V – SAIBA A HORA DE ALIVIAR O BARCO. (V.35-38)

Haverá momentos na vida em que precisamos realmente medir o que é mais importante e estar dispostos a nos desfazer de coisas que poderão afundar o nosso barco. Se o barco afundasse ali onde estava, todos morreriam. Lá adiante ele iria encalhar, no lugar certo para que pudessem deixá-lo com segurança, mas se o barco afundasse ali, todos morreriam.

Trigo é alimento. Era inclusive, do ponto de vista humano, a razão daquele barco estar navegando. Mas naquele momento, era um peso que poderia por tudo a perder. O que aprendemos? Que o trigo é um alimento essencial, mas ele só é alimento para quem está vivo. Mortos já não comem pão!

Às vezes somos obstinados e não queremos largar nada. Contudo há tempo para juntar coisas e há tempo para deixá-las.

Às vezes há coisas demais em nossa vida. Podem até ser boas, mas elas representam um peso excessivo.

Essas coisas podem ser trabalho demais, preocupação demais, riquezas demais, lazer demais. Ou, podem ser também pecados. Hebreus 12.1 fala de pesos e pecados.

Há momentos que, para sobrevivermos, precisamos aliviar o navio, ainda que esse peso seja trigo. Que lição fantástica!

O que você precisa deixar para trás para poder correr melhor a sua carreira? O que você precisa deixar para trás para não cair extenuado pelo caminho? Talvez Deus peça hoje uma reposta!

VI – SE O NAUFRÁGIO FOR INEVITÁVEL, TENDE SOBREVIVER! (39-44)

Se os responsáveis pelo navio tivessem ouvido a Paulo, a viagem poderia ter sido bem mais tranqüila. Mas agora, a essa altura, o naufrágio era inevitável. No entanto, apesar de tudo, Deus teve misericórdia e, para todas aquelas pessoas, o naufrágio não representava o fim. Deus tinha um propósito com Paulo e, com naufrágio ou sem naufrágio, esse plano deveria se cumprir.

Deus tem um plano com a tua vida. Cuida para não tomar decisões precipitadas e acabar naufragando ali adiante. Mas se o naufrágio acontecer, trate de salvar tua vida. Talvez você irá dar na praia, flutuando sobre um pedaço de tábua ou um barril. E daí? O importante é que você poderá recomeçar sua vida.

Para muitos o naufrágio já aconteceu, contudo, se você está aqui é por que Deus te deu a chance de continuar. Glorifique a Deus por isso e prossiga.

Depois, lá na Ilha de Malta, coisas extraordinárias iriam acontecer. Depois, mais adiante, Paulo chegaria a Roma e coisas ainda mais extraordinárias iriam acontecer. Mas essa seria outra etapa.

Um dia, bem depois disso, Paulo também iria morrer, mas então era enfim o seu dia.

CONCLUSÃO:

Aprenda essas lições. Viva o seu hoje com intensidade e aprenda a andar com um Deus que revela, mas que também quer te dar sabedoria para ser, como o apóstolo Paulo, um instrumento para a salvação de outros, no barco onde ele te põe para navegar.

Encantado, 18 de abril de 2008 (Pr. Armando – Comunidade Cristã de Encantado)